Efeitos de extrato de própolis proveniente do estado de Minas Gerais em modelo de carcinogênese gástrica induzida por N-metil-N´-Nitro-N-Nitrosoguanidina (MNNG) e infecção por Helicobacter pylori, em Mongolian Gerbils.

LINAMAR SALOME SATANA MACHADO (Co-Autor), Marcella Barros Sampaio (Co-Autor), IURE KALININE FERRAZ DE SOUZA (Orientador), Jacqueline Braga Pereira (Co-Orientador)

A infecção pelo Helicobacter pylori (HP) está associada a pangastrite crônica atrófica e a metaplasia intestinal no epitélio gástrico glandular aumentando, condições intimamente associadas ao risco de cancer gástrico CG, Estudos sugerem efeitos anticarcinogênicos, antinflamatórios e bacteriostáticos de componentes de extratos etanólico de própolis verde (EP) produzida a partir de Baccharis dracunculifolia, planta muito comum no Brasil. Flavonóides e ácidos fenólicos obtidos desta variedade de própoilis, teriam ação direta nas células tumorais induzindo-as a apoptose, a partir de ação inibitória do fator transcrição nuclear Kappa b e de receptores Toll Like. Objetivos: Avaliar os efeitos do EP administrado ad libitum, após carcinogênese gástrica experimental por MNNG, no desenvolvimento de lesões na mucosa gástrica de Mongolian Gerbils infectados por HP. Metodologia: Os animais foram divididos em 5 grupos: 1) Controle (n=5), 2) HP (n=11), 3) HP+MNNG (n=6), 4) HP+Extrato de Própolis (EP) (n=3), 5) HP+MNNG+EP (n=3). Realizou-se estudo histológico e morfométrico da mucosa das paredes anterior/posterior e da pequena curvatura gástrica, quanto a presença de inflamação aguda (IA), inflamação crônica (IC) e atrofia glandular (AG). Análise estatística por ANOVA two way teste Tukey. Resultados: Em relação à IA, o grupo 5 apresentou inflamação mais intensa comparada ao controle. Ja em relação IC, os grupos 4 e 5 demonstraram sinais de maior inflamação comparados ao controle. Quanto à AG na pequena curvatura, provocada pela infecção, não houve diferença significativa quando comparados o grupo controle com os outros quatro tratamentos. A análise desses escores nas paredes anterior e posterior, não apresentaram diferenças significativas em relação ao grupo controle. A exposição ao MNNG produziu lesões pré-malignas nos animais expostos. Contudo, nesse trabalho não foi possível avaliar o efeito protetor do EP na carcinogênese gástrica, novos estudos serão necessários.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410